

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 532 Camp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO	F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 5\$00 Extrangeiro, ano . . . Esc. 20\$00	ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 1\$50 2.ª 900 3.ª 440 Permanentes, contrato especial
---	--	--	--	--

Ao presidente do ministerio

snr. Antonio Maria da Silva

O caso Nogueira & Companhia Limitada, de Espinho — casa com a qual há mais de um ano se está praticando uma infamissima violencia, paralisando-lhe completamente o seu movimento, em desprêso da Lei, da Justiça dos Tribunais e do proprio Governo — reclama a nossa intervenção.

Por isso nos dirigimos ao snr. presidente do ministerio a interrogar se sua Ex.^a ainda não julga tempo de resolver este caso que muito bem conhece, se está ou não disposto a fazer respeitar os direitos reconhecidos pelos tribunais á citada firma e se, finalmente, entende que deve faltar á promessa que, sobre o assunto, fez pessoalmente ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Espinho.

A questão reveste tamanha indignidade que, ou o governo providencia nos termos que a Justiça reclama ou temos que reconhecer a sua cumplicidade neste arbitrio violento e criminoso, revelador duma falta de escrupulo sem qualificação.

E para que se fique a conhecer a razão que nos determina que assim nos dirijamos ao chefe do governo, vamos esclarecer:

Nogueira & Companhia, Limitada, é uma casa exportadora de vinho em barris para o Brazil, possuindo para isso um armazem de deposito em Espinho e uma tanoaria no concelho da Feira para o fabrico de todo o seu vasilhame.

Como em Espinho se não produz vinho algum, essa casa recebe todo aquele que precisa para a sua exportação, de varios concelhos do país, nos quais paga o respectivo imposto *ad valorem*, e recebe tambem da sua tanoaria do concelho da Feira todo o vasilhame de que carece e que d'aí vem acompanhado da respectiva guia de transito, comprovativa da sua proveniencia, tudo isto em satisfação ao que dispõe a lei 999 e seu regulamento referente ao imposto *ad valorem*, que permite o tributo dos artigos produzidos nos respectivos concelhos, considerando isentos desse imposto os que venham em transito doutros concelhos.

Nogueira & Companhia, Limitada, como antes se diz, recebendo o vinho de varios concelhos do país e o seu vasilhame do concelho da Feira, com a necessaria guia de transito, nada tem a pagar de imposto *ad valorem*, em Espinho, em cuja estação fazem os seus despachos. Mas o que sucede?

Estando os socios dessa casa de relações cortadas com o presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Espinho, este, por espirito de vingança mesquinha, abusando do logar que desempenha, começa por impedir que Nogueira & Companhia, Limitada, despache os seus cascos de transito, usados, destinados á recovagem do vinho, sem que deles fosse pago o imposto *ad valorem* tantas vezes quantas eles fossem despachados!!

A firma em questão deixa que o vasilhame seja apreendido e, pacientemente, aguarda que os tribunais se pronunciem sobre o caso.

Um Acordam do Tribunal do Contencioso Fiscal junto da Alfandega do Porto, proferido em 31 de Março de 1922 julga ilegal a apreensão do vasilhame!

Entretanto, a mesma entidade mandava apreender tambem um carro com 10 barris de vinho da mesma firma, que se destinava á exportação e se dirigia á estação do caminho de ferro.

Outro Acordam do mesmo tribunal, proferido na mesma data, considerava tambem ilegalissima esta apreensão . . .

Estava desmascarada a arbitrariedade!

Então, a firma assim perseguida, requiere a entrega dos barris, verifica que alguns haviam sido violados, manda-os encher novamente e faz seguir o carro para a estação, perto da qual os *mesmos fiscais*, á ordem do *mesmo presidente da comissão executiva*, voltam a apreender os barris em frente da sentença, da qual declaram não querer saber!!

Isto é absolutamente verdadeiro e passou-se em Espinho . . . em Portugal!

Nogueira & Companhia insiste na tentativa de despachar os seus barris, mas as apreensões continuam entre as pistolas aperradas dos fiscais, como continuam tambem os tribunais julgando favoravelmente á mesma firma, sem o menor acatamento!

Nesta altura os interessados, por intermedio do presidente da direcção da Associação Comercial, pedem providencias ao chefe do governo snr. Antonio Maria da Silva, que as promete, telegrafando então ao snr. governador civil d'Aveiro para que resolva o caso imediatamente.

Esta autoridade vem a Espinho e manda os interessados carregar alguns barris de vinho para iniciar os embarques, isto em face das sentenças e das instruções do governo; mas esses barris são tambem apreendidos aos olhos do mesmo governador civil, que retira para Aveiro sem a menor providencia, fazendo assim a mais degradante figura! . . .

E o presidente da comissão executiva que agora já teme a remessa dos autos para o tribunal, dá ordem aos seus fiscais para apreenderem a mercadoria e do caso não darem participação alguma, para que sob a violencia assim continuada não possa ser proferida qualquer sentença, embora a apreensão nestes termos fique revestindo um aspecto de roubo!

E' preciso perseguir . . . E' preciso prejudicar, seja como fôr!

Tudo isto é exposto ao snr. presidente do ministerio que, reconhecendo um arbitrario procedimento, afirma aos interessados que fará respeitar a jurisprudencia estabelecida pelos tribunais, oficiando á camara no sentido de a fazer compreender que não pode continuar, sob pena de entregar a defeza dos direitos dos reclamantes á Força Publica.

O certo é, porem, que a intervenção de algum deputado junto do snr. Antonio Maria da Silva, sustou o procedimento devido pelo chefe do governo, continuando a imperar o crime!

E o Acordam do Supremo Tribunal do Contencioso Fiscal em Lisboa, publicado no «Diario do Governo» de 9 do corrente, é mais uma confirmação das nossas afirmações, que não podem deixar de merecer uma urgente intervenção, pondo cõbro a um abuso que deshonra as proprias instituições, em prejuizo da firma visada, cujos direitos a honestidade e o prestigio do governo tem o dever de defender a bem até da propria economia nacional.

E para que o respeito pela Lei, pela Justiça e pelo Direito não seja uma blague neste país, nós bradamos d'aqui:

Snr. presidente do ministerio! V. Ex.^a não pode deixar de proceder com decisão!

SOCIÉDADE

No Hotel Bragança

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas das Taipas, o sr. José Lourenço da Silva.

Acompanhado de sua ex.^{ma} família chegou a esta praia onde tenciona passar a época balnear, o nosso querido amigo e importante proprietário em Soutelo do Douro, sr. Manoel A. da Costa Seixas.

De monoculo

A época balnear, manifestou-se domingo á tarde, nitida e claramente.

A inauguração do Bragança, festa que marcou pelo seu cunho elegante e original, os anúncios para a corrida de touros de hoje e a anormal concorrência que se notou nos cales, na praia e, sobretudo, na Avenida, foram prenúncios suficientes para nos prometerem uma época que, certamente vai ultrapassar todos os nossos melhores vacticínios.

Embora a animação esteja ainda um pouco longe de atingir o grau da habitual normalidade, que só costuma manifestar-se no próximo mez, a verdade é que nenhuma razão existe para quaisquer lamentos. Nuestros simpáticos hermanos, que capricham em serem sempre os primeiros a animarem com a sua presença a nossa linda praia, estão comparecendo em n.º muito apreciável, e, segundo nos consta, apesar de já se lorigarem por ahí uma meia duzia de carinhas bem simpáticas, vamos apreciar este ano autênticas beldades vindas de Madrid, que deixarão a um canto aquele original e extravagante grupo de gentis mexicanas que o ano passado conseguiu taldar o toifício aos moços da terra e até, aqueles que não eram da terra. Pena é que a nossa Municipalidade, preocupada com a «enkrenca» dos fios do sr. Vieira, com a canzoada, com o «ad-valorem» e outras carrapatas, não pense a serio na conservação e limpeza do «pica-deiro», reparando-o e beneficiando-o também com uma refrescadela, que com o calor que vai fazendo não lhe fazia mal algum. Nos fócios já nem falamos, porque os banhistas indignados com tamanho desleixo, se encarregam de fazer os comentários que a Camara merece.

Pelo comercio

Ourivesaria Moura

Reabriu ha dias na rua Bandeira Coelho, a antiga Ourivesaria e Relojoaria Moura, do nosso presado amigo sr. J. Moura de Castro.

Estabelecimento bem sortido, é sempre muito visitado pela colonia balnear.

Relojoaria Capela

Tambem acaba de abrir uma filial na mesma rua, junto á casa Cezar Raio, o nosso bom amigo sr. Augusto dos Santos Capela, que além de possuir um esplendido sortido de relógios, se encarrega de todos os concertos por preços muito módicos.

ADVOGADO

Rua 14 n.º 955

Uma festa elegante

Na tarde do ultimo domingo e em resultado d'um amavel convite, tivemos o grato prazer de assistir á inauguração da época de verão no Hotel Bragança, que a nova empreza, constituída pela firma Sá Chaves & C.^a L.da, quiz solenizar com um delicado e bem servido «copo de agua», oferecido ás entidades oficiais, á imprensa e a varias pessoas representantes das forças vivas da localidade.

O Hotel Bragança, depois das ultimas transformações que sofreu, quer nas suas instalações, quer nos serviços técnicos, considera-se um estabelecimento modelar á altura de corresponder ao fim para que a nova empreza o destina: ao serviço de turismo.

A interessante festa a que nos referimos, que teve inicio pelas 16 horas, decorreu com uma elegancia e animação verdadeiramente extraordinarias. Para o seu brilhante exito muito concorreu o elemento feminino, que com a sua presença muita alegria imprimiu á sala, artisticamente disposta e com uma meza em forma de T, onde foi servido o «copo de agua», vendo-se representantes de quasi todas as agremiações locais, imprensa, autoridades, negociantes, capitalistas, etc., etc. Cerca das 17 horas iniciou a serie de brindes o nosso querido amigo sr. A. Lopes da Silva Junior, que a nosso pedido amavelmente se dignou representar este jornal. Sua Ex.^a depois de declarar que, como o mais modesto dos convivas, falava em seu nome pessoal, frisou o pedido a que nos referimos e disse falar tambem em nome de «O Reformador». E, consubstanciando o seu brinde em tres calorosas saudações, brindou em primeiro logar á firma Sá Chaves & C.^a L.da, aplaudindo a sua arrojada iniciativa e desejando-lhe as maiores prosperidades; em seguida saudou a colonia hespanhola, especializando as gentis damas ali presentes, e, por ultimo, dirigiu as suas saudações á imprensa portugueza, representada pelos correspondentes dos diários de Lisboa e Porto. Aos brindes dirigidos á colonia hespanhola correspondeu um dos seus ilustres membros que, depois de agradecer a gentileza dos portuguezes, disse beber pelas prosperidades de Portugal e pela União Iberica.

Em seguida aproxima-se o sr. dr. Nobre da Veiga, que, visivelmente comovido, inicia um primoroso discurso agradecendo ao sr. Lopes Junior as saudações dirigidas á Empreza de que é socio-gerente. E, dirigindo-se aos presentes, agradeceu igualmente a comparencia de todos áquella festa, englobando nas suas saudações a colonia hespanhola por quem nutre especial simpatia, terminando por beber pelas prosperidades da praia de Espinho e dos seus habitantes.

Seguiram-se os brindes da Camara Municipal, representada pelo vereador sr. Moreira da Costa Junior; do ilustre clinico sr. dr. Francisco Leite Machado, que felicitou a empreza e declarou beber pelos seus colegas hespanhois; do sr. Antonio A. Cezar Raio que falou em nome do sr. Bento Carqueja, ilustre director do «Comercio do Porto» e em nome da imprensa do norte; do sr. Fausto Neves, que dirigiu as suas saudações ao ex-

plendido quinteto na pessoa do seu «maestro» o talentoso violinista sr. Francisco Remartinez, fechando a serie de brindes o sr. Sá Chaves, que agradeceu penhorado todas as atenções recebidas e disse esperar de todos a boa vontade e protecção que merece tudo que se relacione com o progresso e desenvolvimento de Espinho.

Durante a festa o quinteto, genero moderno «Yazz-band», executou primorosamente a «Jota de la Dolores», «Alegria de la Huerta» e outras delicadas composições que merecem da selecta assistencia fartos e merecidos aplausos. Entre a assistencia recorda-nos ter visto os Ex.^{mos} Snrs. Dr. Nobre da Veiga, Sá Chaves, Dr. Francisco Leite Machado, Padre Candido da Rocha Vieira, Dr. Alfredo Temudo Corte Real, A. Lopes da Silva Junior, José Luiz Fernandes, major Manoel da Cunha Paredes, Joaquim Moreira da Costa Junior, Antonio A. de Cezar Raio, Antonio Moreira da Costa, Alberto Barbosa, Carlos Alberto Rebelo Valente, Fausto Neves, Avelino Vaz, João Lopes, Jacinto Vaz, Amadeu de Moraes, Alexandre de C. Lima, Matias Lopes de Castro Junior, Americo M. da Costa, Jeremias Quintas, Jeronimo Alves Moreira, Luiz Brandão de Melo, Familia Aguilera, Familia Figueiredo, Antonio da Silva Barbosa Junior e muitas outras pessoas que nos foi impossivel tomar nota.

Pela imprensa

Deu-nos o prazer da sua visita «O Comercio de Vizeu» brilhante semanario que se publica na mesma cidade e que completou ha dias os seus 28 anos de existencia. Felicitando o ilustre colega pelo seu aniversario, igualmente felicitamos o seu distinto director e corpo redactorial, desejando-lhe muitas prosperidades e uma longa vida ao brilhante periodico.

O que dizem de nós

Do nosso brilhante colega O Jornal de Cabeceiras de Basto:

«O REFORMADOR»

Teve a gentileza de nos visitar, O Reformador, semanario independente que se publica em Espinho e que é um belo baluarte na defeza dos interesses daquela formosa localidade, apresentando-se bem orientado e fazendo justiça a quem a merece.

Os nossos agradecimentos pela visita, e é com o maior prazer que aceitamos a permuta.

ALTO NEGOCIO

Ao Snr. Capitão do Porto d'Aveiro

Quando toda a gente reclama o accio da nossa praia e o desaparecimento de certas barracas... á beira mar plantadas, eis que surge novo negocio, junto da sapataria...

Mas então em que lei se vive?

NOTICIARIO

A praia

A praia de banhos vai-se animando diariamente d'uma forma muito apreciavel. O Regulamento publicado pela Capitania de Aveiro veio suprir uma falta que se sentia ha muito. O que agora é necessario é conseguir a nomeação dum cabo de mar, profissional, competente e alheio a babugens politicas, que saiba desempenhar o seu cargo a contento do publico e dos interessados. Com a creatura que desempenha esse logar já advinhamos diariamente questões na praia que vão dar um resultado diferente do que idealizou quem mandou publicar o Regulamento. Os banheiros, a exemplo do que já se faz em muitas praias, vão usar uma farda especial. E' natural que a muitos custe ao principio, porque hoje uma farpela custa um dinheirão, mas mal vai se a freguezia não compensa, porque no fundo é até um beneficio para o proprio banhista, que, assim, fica a coberto de qualquer vigarista que se intitule banheiro.

As ruas

Enquanto essa entidade que para aí está a fazer de Camara não ordenar a limpeza e reparação das ruas de Espinho, não podemos nem devemos largar de mão este assunto. Ainda um destes dias «A Tribuna» do Porto, pela pena dum seu colaborador, se atirava á Camara, como S. Tiago aos mouros, acuzando-a rijamente e com carradas de razão. Não se compreende semelhante desleixo numa terra que noutros tempos era apontada em todo o paiz como exemplo de administração e zelo.

Agora é o que a gente vê...

A luz

Ordinaria, pouca e carissima. São estes os tres predicados mais conhecidos que encontramos na luz electrica, que a intelligencia personificada no dr. Carrapata conseguiu industrializar e arrastar até ao vergonhoso cáos em que se encontra. Já não tocamos no serviço de administração que aliado á incompetencia tem uns certos misterios que havemos de desvendar. Por agora basta que os municipes, eleitores da Camara, meditem bem no belo servicinho que prestaram a Espinho em regosijo do qual... podem limpar as mãos ás grades do antigo «Hotel do Porto».

Cinema

Tem sido interessantissimas as sessões cinematograficas do Teatro Aliança.

No domingo passado exhibiram-se as fitas «Um Pobre Millionario», bellissima comedia em 5 actos, «Pencudo é um Valente», de gargalhada constante e a «Viagem do Principe de Galles á India», importante firm em 12 partes, exibindo se a primeira serie em 2 partes.

Na terça e quinta-feira ultimas tambem ali se exhibiram artisticos films como a «Jovem Duqueza» e «Sempre a Mulher».

Para hoje anuncia-se um grandioso espectáculo de sensacionais episodios cinematograficas.

Tauromaquia

Realisar-se hoje a inauguração da época com uma corrida organizada pelo distinto bandarilheiro Agostinho Coelho. Os touros são do sr. Frederico Baracho, da Colegã. Cavaleiro será Simão da Veiga Junior, que além dos seus dois touros, farpeará outro a pé. Com Agostinho Coelho alternarão o afamado novilheiro Teofilo Guerra e outros artistas portuguezes.

A corrida será dirigida pelo sr. Paulino da Costa, aficcionado portuense.

Feira

Esteve muito concorrida a ultima feira semanal, vendendo-se os generos de primeira necessidade por preços elevadissimos, o que prova que o «Altismo» continua a navegar em maré de rosas... intelligentissimamente falando.

Farmacia

De conformidade com o regulamento do descanso semanal a farmacia patente ao publico no dia de hoje é a do sr. A. Lopes Junior, rua 19, proximo á praia.

Diz-se por ahí...

Que ha creaturas com situação official, para a qual não teem competencia, que estão cada vez mais enfatuadas.

—Que a inscrição para o emprestimo teve em Espinho bastantes subscritores.

—Que um dos principais subscritores foi um dos fiscais do «belor.»

—Que os fiscais «daquilo» estão todos a ficar ricos.

—Que enquanto ha vento é que se molha a vela.

—Que é fartar enquanto o o mar dá.

—Que a guarda faz que guarda, mas... não guarda.

—Que o unico serviço que faz é marchar garbosamente para a estação... depois de lá estarem os comboios.

—Que como o tempo dá para tudo, organisaram um orfeon.

—Que por ocasião do S. João houve lá um ensaio geral, sendo as vozes ouvidas a distancia.

—Que diversas pessoas estiveram gosando o gratuito espectáculo.

—Que lhe podia dar para peor.

—Que ha grandes desintelligencias entre os manos sobre o jogo.

—Que um quer que se jogue e o outro não.

—Que por eles se pode avaliar a harmonia que reina entre os democraticos.

—Que o mano Carrapata diz que não precinde do rendimento dos casinos, para poder acabar a plantação dos chorões no jardim da Graciosa.

—Que este é um dos melhoramentos que o deve immortalisar.

—Que muito mais teremos que contar, sem ser dinheiro.

—Que este não chega para repartir pelos compadres.

K. Pinho

Lêde e propagai

O REFORMADOR

HOTEL BRAGANÇA

ESPINHO

Instalado em edificio proprio e com todos os requisitos da hygiene.

Confortaveis aposentos e excelente serviço de meza.

O hotel mais central e recomendado á distinta colonia balnear.

SÁ CHAVES & Companhia, Limitada

Concessionarios da Exploração

HOTEL BRAGANÇA

No elegante salão de jantar d'este conceituado hotel o programa a executar pela orchestra, durante o jantar d'hoje, é o seguinte:

1.ª PARTE

1—Marche Héroique	Saint-Saëns
2—Scènes Rustiques (Suite)	M. Mouton
N.º 1—Paysage	
> 2—Sous La Tonnelle	
> 3—Ariette	
> 4—Fête Rustique	
3—La Alegria del Batallon (Seleção)	Serrano
4—Menuet Gothique	Boëllmann
5—Egmont (Ouverture)	Beethoven
6—Granada	Albeniz
7—Rienzi (Seleção)	Wagner
8—Marcha militar	Schubert

rante as tardes, certo grupo de «meninos da terra» que não tem emprego nem modo de vida, e nunca souberam o que era educação, costumam passar o tempo na praia e, sem respeito algum pelos seus semelhantes intrrometem-se com os banhistas que socegadamente descansam debaixo dos toldes dos respectivos banheiros.

Ainda ha dias a pouca vergonha e o desaforo atingiu tal ponto que foi necessaria a intervenção dos banheiros para evitar que varias familias fossem incomodadas com os inconvenientes e estupidos ditos do tal grupo de «engraçados».

A's auctoridades competentes e em especial á G. N. R., (para manter a ordem não precisa ir de espingarda aperrada), pedimos a maior atenção para este caso, que, além de ser lamentavel, deixa muito mal collocada a tradicional lhaneza do povo de Espinho.

A SOTA...

Vai para ahi o diabo a respeito.

Dizem uns que custe o que custar, pelo rabo se lhe hade puchar...

Dizem outros, que a *leva* de *profissionais* que foi do congresso democratico deixou uma pedra no sapato do chefe do governo...

Mas tambem ha quem espalhe pelos *mentideros* que a taxa da *industria* trava um pouco o movimento...

Se, porém, fosse confessada a bruxa da ponte, ela poderia dizer mais alguma coisa...

Soceguem

Não nos apoquentas certas apreciações de desclassificados... E' o que podemos dizer aos parasitas que vivem agarrados ao osso e que para não o perderem mudam de ideias com a mesma facilidade com que nós mudamos de camisa.

ANTONIO MOREIRA

Deu-se na ultima quarta-feira, nesta praia, um desastre que causou profunda consternação.

Foi o caso de que o nosso presado amigo snr. Antonio Moreira, ao examinar um revolver foi atingido por uma carga, ficando ferido no ventre, e no dedo polegar o snr. dr. Nobre da Veiga, de Lisboa, que se encontrava proximo. O ferido foi no rapido transportado para o Porto, dando entrada no Hospital da Misericordia, sendo imediatamente radiografado e operado pelo snr. dr. Teixeira Bastos, auxiliado pelo snr. dr. Abeilard Teixeira. Um dos nossos colegas foi pessoalmente ao hospital informar-se do estimado enfermo, tendo recebido a boa nova de que o seu estado é bastante satisfatorio. Todos os que aqui trabalham desejam o seu pronto restabelecimento.

Só eles... vinho da or é simples co

elegante
O orgão de
graça, por vez do Porto s
de graça.

E agarra-se a uma antiga mania do partido, apesar de já desacreditadissima, como a lapa se se agarra aos rochedos.

A qual mania é esta: quem não fôr democratico... não é republicano.

Quando se vê em calças pardas, está claro, muda de doutrina. Para lhe acudirem, em horas amargas, todos são bons republicanos.

Fóra d'isso... bons republicanos só elles.

ANUNCIOS

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:
RUA 12, N.º 1205

O que nos disse a bruxa da Ponte

Que Espinho, a respeito de... bôlinha é uma terra assaz reinadia...

—Que ela não gira porque eles não querem...

—Que o caso já está cheirando a esturro... e que dará muito que falar.

—Que n'outras terras «similares» a bôlinha gira a 150 á hora...

—Que se fizeram novas demarches para congrassar os elementos em desordem... por causa do bôlo.

—Que se o caso se resolver, a tosquia será fenomenal... no dizer do sóba.

—Que apesar de tanto dinheiro, tantos contos, tanta infamia, tanta miseria, continuam todas as necessidades desta terra... sem resolução.

—Que os povos tem os governos que merecem...

Franquezinha, meninos, se cá chega o temporal que a cachopa anuncia, é de ir de caixão á cova...

Digam lá o que disserem, o certo é que a rapariga bebe do fino... e vae lendo a signa da rapaziada, muito regularmente.

Ora o mafarrico!

Não se sabia...

Segundo por ahi diz o nosso simpatico amigo *Altista*, quando estiveram na Camara os amigos do snr. Manoel Joaquim, não se fez nada no bairro do norte.

Não se sabia...

O que já se não ignora é que o amigo da novidade costuma ver pelos mesmos olhos do doutor que o não deixam ver a obra dos outros e lhe vedam o conhecimento dos actos mais indignos dos seus correligionarios os quais hipocritamente finge desconhecer quando l'os citam, da mesma maneira hipocrita como por insinuações se permite deprimir os adversarios.

Ora não será mau que seja um pouco mais scrupuloso nas suas apreciações...

As auctoridades

Temos recebido varias queixas a proposito dum inqualificavel procedimento que se está verificando diariamente na nossa praia e que requer urgentes e energicas providencias.

Trata-se do seguinte: Du-

VENDE-SE

1 Piano alemão (Joh Kuhse Dresdeu.

1 Cama para casal madeira brasileira.

1 mesinha de cabeceira.

1 Manequim para senhora.

1 Carro para criança.
RUA 16, N.º 200

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18—N.º 1045.

Cazas

Vendem-se as da rua 16 Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias—Espinho.

Manoel Alves Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Porto
Rua do Norte, 602—Espinho

Leitaria Petit-Suisso

Lanches e pequenos almoços.
Leite, Chá, Café, Cacau e Chocolate.

Vinhos, Cervejas, Laranjadas e Licores.

Pasteis, Bolos, Torradas e Sandwichs.

Rebuçados, Agúas e Tabacos. Bombons.

O Cacau do Petit-Suisso é o melhor alimento.

O serviço do Petit-Suisso é o mais decente.

V. Ex.^a Deseja?... um fato, um vestido, ou outras

roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna**,

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão. Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO



RODRIGUES FERREIRA & C.^a L.^{da}

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO
Teleg.: ROFEMENTO

SOCIEDADE

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas das Taipas, o sr. José Lourenço da Silva.

— Acompanhado de sua ex.^{ma} familia chegou a esta praia onde tenciona passar a época balnear, o nosso querido amigo e importante proprietario em Soutelo, do Douro, sr. Manoel A. da Costa Seixas.

De monoculo

A época balnear, manifestou-se domingo á tarde, nitida e claramente.

A inauguração do Bragança, festa que marcou pelo seu cunho elegante e original, os anuncios para a corrida de touros de hoje e a anormal concorrência que se notou nos cafés, na praia e, sobretudo, na Avenida, foram prenuncios suficientes para nos prometerem uma época que, certamente vai ultrapassar todos os nossos melhores vaticínios.

Embora a animação esteja ainda um pouco longe de atingir o grau da habitual normalidade, que só costuma manifestar-se no proximo mez, a verdade é que nenhuma razão existe para quaisquer lamentos. Nuestros simpáticos hermanos, que capricham em serem sempre os primeiros a animarem com a sua presença a nossa linda praia, estão comparando em n.º muito apreciável, e, segundo nos consta, apesar de já se lobrigarem por ahí uma meia duzia de carinhas bem simpáticas, vamos apreciar este ano autenticas beldades vindas de Madrid, que deixarão a um canto aquelle original e extravagante grupo de gentis mexicanas que o ano passado conseguiu toldar o toitico aos moços da terra e até, aqueles que não eram da terra. Pena é que a nossa Municipalidade, preocupada com a «enckrenca» dos fios do sr. Vieira, com a canzoada, com o «ad-valorem» e outras carrapatas, não pense a serio na conservação e limpeza do «picadeiro», reparando-o e beneficiando-o também com uma refrescadela, que com o calor que vai fazendo não lhe fazia mal algum. Nos fócios já nem falamos, porque os banhistas indignados com tamanho desleixo, se encarregam de fazer os comentarios que a Camara merece.

Pelo comercio

Ourivesaria Moura

Reabriu ha dias na rua Bandeira Coelho, a antiga Ourivesaria e Relojoaria Moura, do nosso presado amigo sr. J. Moura de Castro.

Estabelecimento bem sortido, é sempre muito visitado pela colonia balnear.

Relojoaria Capela

Tambem acaba de abrir uma filial na mesma rua, junto á casa Cezar Raio, o nosso bom amigo sr. Augusto dos Santos Capela, que além de possuir um esplendido sortido de relógios, se encarrega de todos os concertos por preços muito modicos.

ADVOGADO

Rua 14 n.º 955

No Hotel Bragança

Uma festa elegante

Na tarde do ultimo domingo e em resultado d'um amavel convite, tivemos o grato prazer de assistir á inauguração da época de verão no Hotel Bragança, que a nova empreza, constituída pela firma Sá Chaves & C.^a L.da, quiz solenizar com um delicado e bem servido «copo de agua», oferecido ás entidades officias, á imprensa e a varias pessoas representantess das forças vivas da localidade.

O Hotel Bragança, depois das ultimas transformações que sofreu, quer nas suas instalações, quer nos serviços tecnicos, considera-se um estabelecimento modelar á altura de corresponder ao fim para que a nova empreza o destina: ao serviço de turismo.

A interessante festa a que nos referimos, que teve inicio pelas 16 horas, decorreu com uma elegancia e animação verdadeiramente extraordinarias. Para o seu brilhante exito muito concorreu o elemento feminino, que com a sua presença muita alegria imprimiu á sala, artisticamente disposta e com uma meza em forma de T, onde foi servido o «copo de agua», vendo-se representantes de quasi todas as agremiações locais, imprensa, autoridades, negociantes, capitalistas, etc., etc. Cerca das 17 horas iniciou a serie de brindes o nosso querido amigo sr. A. Lopes da Silva Junior, que a nosso pedido amavelmente se dignou representar este jornal. Sua Ex.^a depois de declarar que, como o mais modesto dos convivas, falava em seu nome pessoal, frisou o pedido a que nos referimos e disse falar tambem em nome de «O Reformador». E, consubstanciando o seu brinde em tres calorosas saudações, brindou em primeiro logar á firma Sá Chaves & C.^a L.da, aplaudindo a sua arrojada iniciativa e desejando-lhe as maiores prosperidades; em seguida saudou a colonia hespanhola, especializando as gentis damas ali presentes, e, por ultimo, dirigiu as suas saudações á imprensa portugueza, representada pelos correspondentes dos diarios de Lisboa e Porto. Aos brindes dirigidos á colonia hespanhola correspondeu um dos seus illustres membros que, depois de agradecer a gentileza dos portuguezes, disse beber pelas prosperidades de Portugal e pela União Iberica.

Em seguida aproxima-se o sr. dr. Nobre da Veiga, que, visivelmente comovido, inicia um primoroso discurso agradecendo ao sr. Lopes Junior as saudações dirigidas á Empreza de que é socio-gerente. E, dirigindo-se aos presentes, agradeceu igualmente a comparência de todos áquella festa, englobando nas suas saudações a colonia hespanhola por quem nutre especial simpatia, terminando por beber pelas prosperidades da praia de Espinho e dos seus habitantes.

Seguiram-se os brindes da Camara Municipal, representada pelo vereador sr. Moreira da Costa Junior; do illustre clinico sr. dr. Francisco Leite Machado, que felicitou a empreza e declarou beber pelos seus colegas hespanhols; do sr. Antonio A. Cezar Raio que falou em nome do sr. Bento Carqueja, illustre director do «Comercio do Porto» e em nome da imprensa do norte; do sr. Fausto Neves, que dirigiu as suas saudações ao ex-

plendido quinteto na pessoa do seu «maestro» o talentoso violinista sr. Francisco Remartinez, fechando a serie de brindes o sr. Sá Chaves, que agradeceu penhorado todas as atenções recebidas e disse esperar de todos a boa vontade e protecção que merece tudo que se relacione com o progresso e desenvolvimento de Espinho.

Durante a festa o quinteto, genero moderno «Yazz-band», executou primorosamente a «Jota de la Dolores», «Alegria de la Huerta» e outras delicadas composições que merecem da selecta assistencia fartos e merecidos aplausos. Entre a assistencia recorda-nos ter visto os Ex.^{mos} Snrs. Dr. Nobre da Veiga, Sá Chaves, Dr. Francisco Leite Machado, Padre Candido da Rocha Vieira, Dr. Alfredo Temudo Corte Real, A. Lopes da Silva Junior, José Luiz Fernandes, major Manoel da Cunha Paredes, Joaquim Moreira da Costa Junior, Antonio A. de Cezar Raio, Antonio Moreira da Costa, Alberto Barbosa, Carlos Alberto Rebelo Valente, Fausto Neves, Avelino Vaz, João Lopes, Jacinto Vaz, Amadeu de Moraes, Alexandre de C. Lima, Matias Lopes de Castro Junior, Americo M. da Costa, Jeremias Quintas, Jeronimo Alves Moreira, Luiz Brandão de Melo, Familia Aguilera, Familia Figueiredo, Antonio da Silva Barbosa Junior e muitas outras pessoas que nos foi impossivel tomar nota.

Pela imprensa

Deu-nos o prazer da sua visita «O Comercio de Vizeu» brilhante semanario que se publica na mesma cidade e que completou ha dias os seus 28 anos de existencia. Felicitando o illustre colega pelo seu aniversario, igualmente felicitamos o seu distinto director e corpo redactorial, desejando-lhe muitas prosperidades e uma longa vida ao brilhante periodico.

O que dizem de nós

Do nosso brilhante colega O Jornal de Cabeceiras de Basto:

«O REFORMADOR»

Teve a gentileza de nos visitar, O Reformador, semanario independente que se publica em Espinho e que é um belo baluarte na defeza dos interesses daquela formosa localidade, apresentando-se bem orientado e fazendo justiça a quem a merece.

Os nossos agradecimentos pela visita, e é com o maior prazer que aceitamos a permuta.

ALTO NEGOCIO...

Ao Snr. Capitão do Porto d'Aveiro

Quando toda a gente reclama o accio da nossa praia e o desaparecimento de certas barracas... á beira mar plantadas, eis que surge novo negocio, junto da sapataria...

Mas então em que lei se vive?

NOTICIARIO

A praia

A praia de banhos vai-se animando diariamente d'uma forma muito apreciavel. O Regulamento publicado pela Capitania de Aveiro veio suprir uma falta que se sentia ha muito. O que agora é necessario é conseguir a nomeação dum cabo de mar, profissional, competente e alheio a babugens politicas, que saiba desempenhar o seu cargo a contento do publico e dos interessados. Com a creatura que desempenha esse logar já advinhamos diariamente questões na praia que vão dar um resultado diferente do que idealizou quem mandou publicar o Regulamento. Os banheiros, a exemplo do que já se faz em muitas praias, vão usar uma farda especial. E' natural que a muitos custe ao principio, porque hoje uma farpela custa um dinheirão, mas mal vai se a freguezia não compensa, porque no fundo é até um beneficio para o proprio banhista, que, assim, fica a coberto de qualquer vigarista que se intitule banheiro.

As ruas

Enquanto essa entidade que para aí está a fazer de Camara não ordenar a limpeza e reparação das ruas de Espinho, não podemos nem devemos largar de mão este assunto. Ainda um destes dias «A Tribuna» do Porto, pela pena dum seu colaborador, se atirava á Camara, como S. Tiago aos mouros, acuzando-a rijamente e com carradas de razão. Não se compreende semelhante desleixo numa terra que noutros tempos era apontada em todo o paiz como exemplo de administração e zelo.

Agora é o que a gente vê...

A luz

Ordinaria, pouca e carissima. São estes os tres predicados mais conhecidos que encontramos na luz electrica, que a intelligencia personificada no dr. Carrapata conseguiu industrializar e arrastar até ao vergonhoso cáos em que se encontra. Já não tocamos no serviço de administração que aliado á incompetencia tem uns certos misterios que havemos de desvendar. Por agora basta que os municipes, eleitores da Camara, meditem bem no belo servicinho que prestaram a Espinho em regosijo do qual... podem limpar as mãos ás grades do antigo «Hotel do Porto.»

Cinema

Tem sido interessantissimas as sessões cinematograficas do Teatro Aliança.

No domingo passado exhibiram-se as fitas «Um Pobre Millionario», bellissima comedia em 5 actos, «Pencudo é um Valente», de gargalhada constante e a «Viagem do Principe de Galles á India», importante firm em 12 partes, exibindo se a primeira série em 2 partes.

Na terça e quinta-feira ultimas tambem ali se exhibiram artisticos films como a «Jovem Duqueza» e «Sempre a Mulher».

Para hoje anuncia-se um grandioso espectáculo de sensacionais episodios cinematograficas.

Tauromaquia

Realisa-se hoje a inauguração da época com uma corrida organizada pelo distinto bandarilheiro Agostinho Coelho. Os touros são do sr. Frederico Baracho, da Golegã. Cavaleiro será Simão da Veiga Junior, que além dos seus dois touros, farpeará outro a pé. Com Agostinho Coelho alternarão o afamado novilheiro Teofilo Guerra e outros artistas portuguezes.

A corrida será dirigida pelo sr. Paulino da Costa, aficinado portuense.

Feira

Esteve muito concorrida a ultima feira semanal, vendendo-se os generos de primeira necessidade por preços elevadissimos, o que prova que o «Altismo» continua a navegar em maré de rosas... intelligentissimamente falando.

Farmacia

De conformidade com o regulamento do descanso semanal a farmacia patente ao publico no dia de hoje é a do sr. A. Lopes Junior, rua 19, proximo á praia.

Diz-se por ahí...

Que ha creaturas com situação official, para a qual não teem competencia, que estão cada vez mais enfatuadas.

—Que a inscrição para o emprestimo teve em Espinho bastantes subscriptores.

—Que um dos principais subscriptores foi um dos fiscais do «belor.»

—Que os fiscais «daquilo» estão todos a ficar ricos.

—Que emquanto ha vento é que se molha a vela.

—Que é fartar emquanto o mar dá.

—Que a guarda faz que guarda, mas... não guarda.

—Que o unico serviço que faz é marchar garbosamente para a estação... depois de lá estarem os comboios.

—Que como o tempo dá para tudo, organisaram um orfeon.

—Que por ocasião do S. João houve lá um ensaio geral, sendo as vozes ouvidas a distancia.

—Que diversas pessoas estiveram gosando o gratuito espectáculo.

—Que lhe podia dar para peor.

—Que ha grandes desintelligencias entre os maos sobre o jogo.

—Que um quer que se jogue e o outro não.

—Que por eles se pode avaliar a harmonia que reina entre os democraticos.

—Que o mano Carrapata diz que não precinde do rendimento dos casinos, para poder acabar a plantação dos charões no jardim da Oraciosa.

—Que este é um dos melhoramentos que o deve immortalisar.

—Que muito mais teremos que contar, sem ser dinheiro.

—Que este não chega para repartir pelos compadres.

K. Pinta

Lêde e propagai

O REFORMADOR

HOTEL BRAGANÇA

ESPINHO

Instalado em edificio proprio e com todos os requisitos da hygiene.

Confortaveis aposentos e excelente serviço de meza.

O hotel mais central e recomendado á distinta colonia balnear.

SÁ CHAVES & Companhia, Limitada

Concessionarios da Exploração

O que nos disse a bruxa da Ponte

Que Espinho, a respeito de... bôlinha é uma terra assaz reinadia...

—Que ela não gira porque eles não querem...

—Que o caso já está cheirando a esturro... e que dará muito que falar.

—Que n'outras terras «similares» a bôlinha gira a 150 á hora...

—Que se fizeram novas demarches para congrassar os elementos em desordem... por causa do bôlo.

—Que se o caso se resolver, a tosquia será fenomenal... no dizer do sóba.

—Que apesar de tanto dinheiro, tantos contos, tanta infamia, tanta miseria, continuam todas as necessidades desta terra... sem resolução.

—Que os povos tem os governos que merecem... Franquezinha, meninos, se cá chega o temporal que a cachopa anuncia, é de ir de caixão á cóva...

Digam lá o que disserem, o certo é que a rapariga bebe do fino... e vae lendo a signa da rapaziada, muito regularmente.

Ora o mafarrico!

Não se sabia...

Segundo por ahi diz o nosso simpatico amigo *Altista*, quando estiveram na Camara os amigos do snr. Manoel Joaquim, não se fez nada no bairro do norte.

Não se sabia...

O que já se não ignora é que o amigo da novidade costuma ver pelos mesmos olhos do doutor que o não deixam ver a obra dos outros e lhe vedam o conhecimento dos actos mais indignos dos seus correligionarios os quais hipocritamente finge desconhecer quando lh'os citam, da mesma maneira hipocrita como por insinuações se permite deprimir os adversarios.

Ora não será mau que seja um pouco mais scrupuloso nas suas apreciações...

As auctoridades

Temos recebido varias queixas a proposito dum inqualificavel procedimento que se está verificando diariamente na nossa praia e que requer urgentes e energicas providencias.

Trata-se do seguinte: Du-

HOTEL BRAGANÇA

No elegante salão de jantar d'este conceituado hotel o programa a executar pela orchestra, durante o jantar d'hoje, é o seguinte:

1.ª PARTE

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| 1—Marche Héroïque | Saint-Saëns |
| 2—Scènes Rustiques (Suite) | M. Mouton |
| N.º 1—Paysage | |
| 2—Sous La Tonnelle | |
| 3—Ariette | |
| 4—Fête Rustique | |
| 3—La Alegria del Batallon (Seleção) | Serrano |
| 4—Menuet Gothique | Boëllmann |
| 5—Egmont (Ouverture) | Beethoven |
| 6—Granada | Albeniz |
| 7—Rienzi (Seleção) | Wagner |
| 8—Marcha militar | Schubert |

rante as tardes, certo grupo de «meninos da terra» que não tem emprego nem modo de vida, e nunca souberam o que era educação, costumam passar o tempo na praia e, sem respeito algum pelos seus semelhantes intrometem-se com os banhistas que socegradamente descançam debaixo dos toldes dos respectivos banheiros.

Ainda ha dias a pouca vergonha e o desaforo atingiu tal ponto que foi necessaria a intervenção dos banheiros para evitar que varias familias fossem incomodadas com os inconvenientes e estúpidos ditos do tal grupo de «engraçados».

A's auctoridades competentes e em especial á G. N. R., (para manter a ordem não precisa ir de espingarda aperrada), pedimos a maior atenção para este caso, que, além de ser lamentavel, deixa muito mal colocada a tradicional lhaneza do povo de Espinho.

A SOTA...

Vai para ahi o diabo a respeito.

Dizem uns que custe o que custar, pelo rabo se lhe hade puchar...

Dizem outros, que a *leva* de *profissionais* que foi do congresso democratico deixou uma pedra no sapato do chefe do governo...

Mas tambem ha quem espalhe pelos *mentideros* que a taxa da *industria* trava um pouco o movimento...

Se, porém, fosse confessada a bruxa da ponte, ela poderia dizer mais alguma coisa...

Soceguem

Não nos apoquentas certas apreciações de desclassificados... E' o que podemos dizer aos parasitas que vivem agarrados *ao osso* e que para não o perderem mudam de ideias com a mesma facilidade com que nós mudamos de camisa.

ANTONIO MOREIRA

Deu-se na ultima quarta-feira, nesta praia, um desastre que causou profunda consternação.

Foi o caso de que o nosso presado amigo snr. Antonio Moreira, ao examinar um revolver foi atingido por uma carga, ficando ferido no ventre, e no dedo polegar o snr. dr. Nobre da Veiga, de Lisboa, que se encontrava proximo. O ferido foi no rapido transportado para o Porto, dando entrada no Hospital da Misericordia, sendo imediatamente radiografado e operado pelo snr. dr. Teixeira Bastos, auxiliado pelo snr. dr. Abeilard Teixeira. Um dos nossos colegas foi pessoalmente ao hospital informar-se do estimado enfermo, tendo recebido a boa nova de que o seu estado é bastante satisfatorio. Todos os que aqui trabalham desejam o seu pronto restabelecimento.

Só eles...

O orgão deu... graça, por vezes... de graça.

E agarra-se a uma antiga mania do partido, apesar de já desacreditadissima, como a lapa se se agarra aos rochedos.

A qual mania é esta: quem não fôr democratico... não é republicano.

Quando se vê em calças pardas, está claro, muda de doutrina. Para lhe acudirem, em horas amargas, todos são bons republicanos.

Fóra d'isso... bons republicanos só elles.

ANUNCIOS

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR: RUA 12, N.º 1205

VENDE-SE

1 Piano alemão (Joh Kuhse Dresdeu.

1 Cama para casal madeira brasileira.

1 mesinha de cabeceira.

1 Manequim para senhora.

1 Carro para criança.

RUA 16, N.º 200

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18 —N.º 1045.

Cazas

Vendem-se as da rua 16 Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias —Espinho.

Manoel Alves Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Porto
Rua do Norte, 602—Espinho

Leitaria Petit-Suisso

Lanches e pequenos almoços.

Leite, Chá, Café, Cacau e Chocolate.

Vinhos, Cervejas, Laranjadas e Licores.

Pasteis, Bolos, Torradas e Sandwichs.

Rebuçados, Agulhas e Tabacos. Bombons.

O Cacau do Petit-Suisso é o melhor alimento.

O serviço do Petit-Suisso é o mais decente.

V. Ex.ª Deseja?...

um fato, um vestido, ou outras roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna**,

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão. Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO

PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praça)

Aviamento esculpido de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer— Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A' VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA "PADARIA D'ESPINHO"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 15 horas.

R. Vaç d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480—ESPINHO

DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras.

Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.
Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127

PORTO

O REFORMADOR

Semanario Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Sr.